

Teoria da Computação

MsC. Ana Carolina Siravenha

siravenha@ufpa.br Ou carolinaquintao@gmail.com

LaPS – Laboratório de Processamento de Sinais

Ementa

- Autômatos e Linguagens Formais.
- Linguagens regulares.
- Linguagens livres de contexto.
- Modelos computacionais universais.
- Computabilidade.



Bibliografia

- Cormen, T. H. Algoritmos – Teoria e Prática. Campus, 2002.
- Toscani, L. V. & Veloso, P. A. S Complexidade de Algoritmos. Sagra-Luzzato, 2002.
- Sipser, Michael Introduction to the Theory of computation. PWS Publishing Company, 1997.
- MENEZES, Paulo F B: Linguagens Formais e Autômatos. P. Alegre: Sagra Luzzatto, 2004 (4a. Ed).
- HOPCROFT, J. E.; MOTWANI, R.; ULLMAN, J.D.: Introduction to Automata Theory, Languages, and Computation. New York: Addison-Wesley, 2004 (2a. Ed).
- LEWIS, H. R.; PAPPADIMITRIOU, C. H.: Elements of the Theory of Computation. Englewood Cliffs: Prentice-Hall, 1981.
- SHIELDS, M. W.: An Introduction to Automata Theory. Oxford: Blackwell Scientific Publications, 1987.
- SALOMA, A.: Formal Languages. New York: Academic Press, 1973.



Avaliação

- Três provas.
- Listas de exercícios.
- Poderemos ter trabalhos!
- Nota final é a média ponderada:
 $(P*8 + LT*2)/10$.





Introdução

Teoria da computação

- Computação: solução de um problema ou o cálculo de uma função, através de um algoritmo.
- A teoria da computação: subcampo da ciência da computação e matemática.
 - Busca determinar quais problemas podem ser computados em um dado modelo de computação.
 - Primeiros anos do século XX.
 - Definir o significado de um "método simples": um modelo formal da computação.

Teorias...

- Teoria da complexidade:
 - Problema computacionalmente fácil ou difícil.
 - Ordenação e alocação de aulas.
- Teoria da computabilidade:
 - Problemas não solúveis computacionalmente.
 - Se um enunciado é verdadeiro ou falso.
- Teoria dos autômatos:
 - Definições e propriedades de modelos matemáticos de computação.
 - A. Finito: processamento de texto, compiladores e desenho de hardware.
 - Gramática livre de contexto: linguagens de programação e IA.

Notações e terminologias

- Conjunto: $A = \{7, 21, 57\}$
 - $7 \in A$ $15 \notin A$
- Sub-conjunto: $B = \{21\}$
 - $B \subseteq A$
- Conjunto vazio (\emptyset), União (\cup), Inteseção (\cap) e Complemento (A^c)...
- Sequência: objetos em alguma ordem.
 - $\{1, 2, 3\}$, $\{a, b, d, m, z\}$ e $\{1, 2, 3\} \neq \{3, 1, 2\}$
 - Tuplas: sequência finita (3-tupla, 5-tupla)

Notações e terminologias

- Função: um objeto com relação entrada-saída ($f(a)=b$).

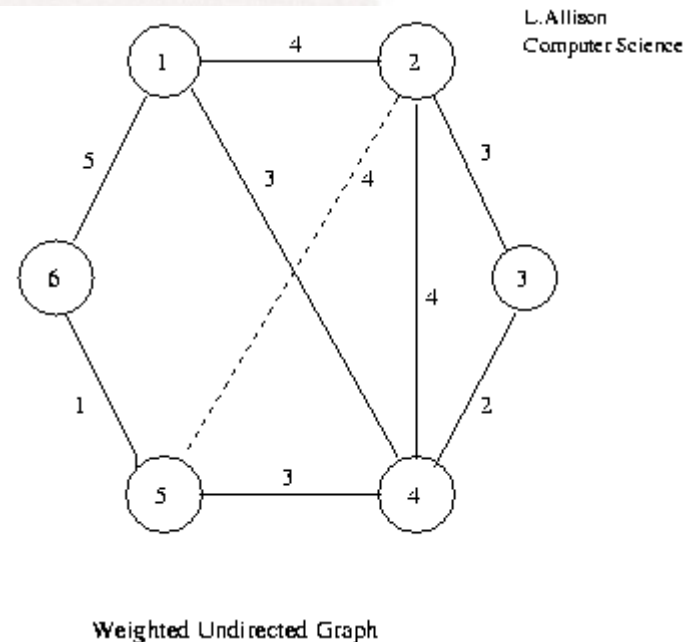
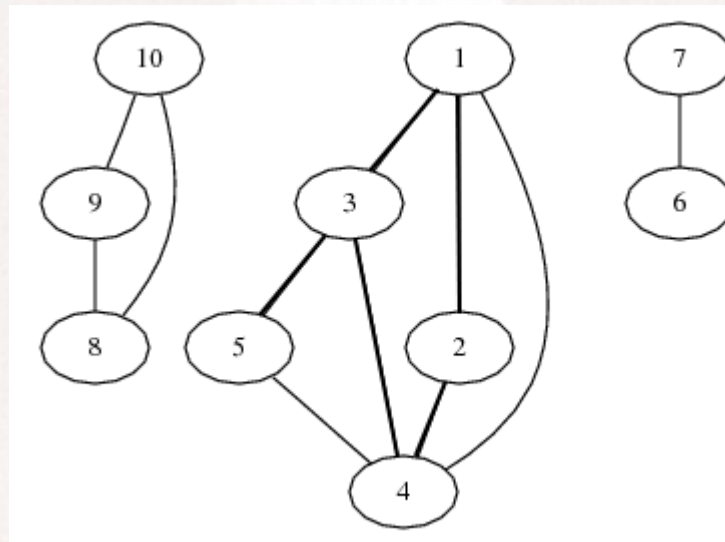
- Domínio: possíveis entradas da função.
- Contra-domínio: possíveis saídas da função.

$$f : D \rightarrow CD$$

- Relações:
 - Reflexiva: para todo x , xRx .
 - Simétrica: para todo x e y , xRy sse yRx .
 - Transitiva: se xRy e yRz , implica em xRz .
 - Antissimétrica: se xRy e yRx , então $x=y$.

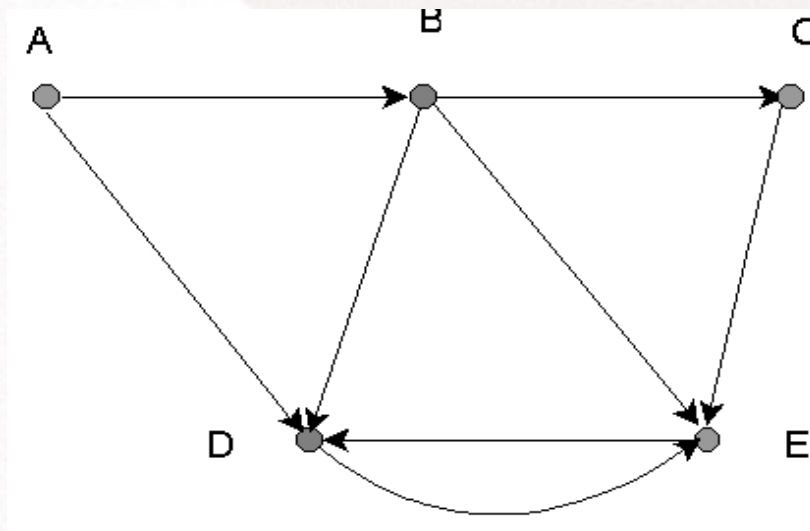
Grafos

- Conjunto de pontos ligado por linhas.
 - Pontos: nós ou vértices.
 - Linhas: arcos.
 - Graus.
 - Sub-grafo.



Grafos

- Conjunto de pontos ligado por linhas.
 - Caminhos:
 - Círculo
 - Árvore
 - Direcionado: $(\{A,B,C,D,E\}, \{(A,B), (A,D), (B,C), (B,D), (B,E), (C,E), (E,D), (D,E)\})$



Palavra e linguagens

- Alfabeto: conjunto finito. O conjunto vazio também é um alfabeto!
- Símbolos: membros do alfabeto.
- Palavra de um alfabeto: sequência finita de símbolos de um alfabeto.
- $\Sigma^+ = \Sigma^* - \{\varepsilon\}$

$$\Sigma = 0,1 \quad \begin{array}{l} \text{palavra}_\Sigma : 0100111 \\ |\text{palavra}_\Sigma| = 8 \end{array} \quad |\varepsilon| = 0$$

$$\Gamma = a, b, c, d, e, f, g, \dots, u, v, x, y, w, z \quad \begin{array}{l} \text{palavra}_\Gamma : \text{abracadabra} \\ |\text{palavra}_\Gamma| = 11 \end{array}$$

Prefixo, Sufixo e Subpalavra

- **Prefixo** de uma palavra é qualquer seqüência **inicial** de símbolos da palavra.
- **Sufixo** de uma palavra é qualquer seqüência **final** de símbolos da palavra.
- **Subpalavra** é qualquer seqüência **contígua** de símbolos da palavra.
- **Exemplo:** Identificar os prefixos, sufixos e subpalavras de “aaba”.

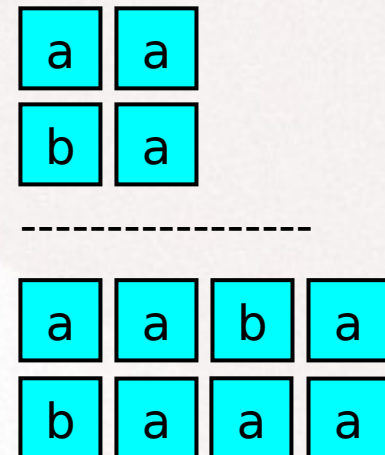
aaba:
 ϵ , a, aa, aab, aaba
 ϵ , a, ba, aba, aaba
 ϵ , a, b, aa, ab, ba, aab, aba,
aaba

Linguagem formal

- É um conjunto de palavras sobre um alfabeto.
- Exemplos: $\{\}$, $\{\epsilon\}$, $\{a, b, aa, ab, ba, bb, aaa, \dots\}$.
- Aplicações: Modelos dinâmicos, processos de automação, provadores de teoremas, interpretadores, compiladores, lógica temporal, automação, robótica, prototipação, etc.

Concatenação de palavras

- Operação binária, sem representação.
- É a justaposição de duas ou mais palavras
 - produz uma terceira que é formada pelos símbolos da primeira, na ordem em que ocorrem, seguidos pelos símbolos da segunda, também na ordem em que ocorrem e assim sucessivamente.
- Exemplo: Se $v=aa$ e $w=ba$ então $x=vw=aaba$ e $y=vw=baaa$.



Propriedades da concatenação

- **Associatividade:** $v(wt) = (vw)t$.
- **Elemento Neutro:** $\varepsilon W = W = W\varepsilon$.

$$v=aa, w=b, t=a \rightarrow v(wt) = (vw)t = aaba$$

$$u=aaba \rightarrow \varepsilon u = aaba = u\varepsilon$$

Concatenação sucessiva

- De uma palavra repetidas vezes com ela mesma.
- Notação: w^n , onde $n \geq 0$ é o número de vezes que a palavra é repetida.
- $w^3 = www$.
 $w^1 = w$.
 $w^0 = \varepsilon$, para $w \neq \varepsilon$.

$$(ab)^3 = ababab$$
$$(01)^4 = 01010101$$

Gramática

- Uma gramática é uma quádrupla, $G=(V, T, P, S)$, onde:
 - V é um conjunto de símbolos variáveis ou não-terminais.
 - T é um conjunto de símbolos terminais, disjunto de V .
 - P é um conjunto finito de regras de produção.
 - S é um elemento de V denominado “variável inicial”.

Exemplo:

$$G = (V = \{S, X\}, \\ T = \{a, b\}, \\ P = \{S \rightarrow a \mid aX, \\ X \rightarrow b \mid bX\}, S).$$

Regras de produção

- São pares do tipo (a, b) , representados por $a \rightarrow b$, onde $a \in (V \cup T)^+$ e $b \in (V \cup T)^*$.
- Definem as condições de geração das palavras da linguagem.
- Abreviação: $a \rightarrow b_1, a \rightarrow b_2, \dots, a \rightarrow b_n$ por $a \rightarrow b_1 | b_2 | \dots | b_n$.
- A aplicação de uma regra de produção chama-se uma *derivação*.

$$P = \{S \rightarrow aX | bX, X \rightarrow a | b | X\}$$

Derivação

- Seja $G=(V,T,P,S)$ uma gramática. Uma *derivação* é um par da relação denotada por \rightarrow , com domínio em $(V \cup T)^+$ e contradomínio em $(V \cup T)^*$.
- Um par (a,b) da relação é denotado de forma infixa: $a \rightarrow b$.

Seqüência de Derivação

Seja $G=(V,T,P,S)=(\{S,X\},\{a,b\},\{S \rightarrow aS \mid X, X \rightarrow ba \mid X\},S)$.

Uma *seqüência de derivação* para produzir a palavra “aaba” nesta gramática é: $S \rightarrow aS \rightarrow aaS \rightarrow aaX \rightarrow aaba$.

Definição de derivação (intuitiva)

- Para toda produção da forma $S \rightarrow b$, onde S é o símbolo inicial de G , tem-se que $S \rightarrow^* b$.
- Para todo par $a \rightarrow b$, onde $b = uvw$, se $v \rightarrow t$ é regra de P , então $a \rightarrow^* utw$.
- Portanto uma derivação é a substituição de uma subpalavra, de acordo com uma regra de produção.
- Notação:
 - \rightarrow^* Zero ou mais passos de derivação sucessivos.
 - \rightarrow^+ Um ou mais passos de derivação sucessivos.
 - \rightarrow^n Exatamente n passos de derivação sucessivos.

Linguagem gerada

- Uma gramática é um formalismo *gerador*, pois permite derivar (gerar) todas as palavras da linguagem que representa.
- Seja $G = (V, T, P, S)$ uma gramática.
- A linguagem gerada pela gramática G , denotada por $L(G)$ ou $GERA(G)$, é composta por todas as palavras formadas por símbolos terminais deriváveis a partir do símbolo inicial S .
- $L(G) = \{w \in T^* \mid S \rightarrow^+ w\}$.
- Exemplo: $G=(V,T,P,S)=(\{S, D\}, \{0,1,...,9\}, \{S \rightarrow D \mid DS, D \rightarrow 0 \mid 1 \mid ... \mid 9\}, S)$.

Linguagem gerada

- A gramática abaixo gera o conjunto dos números naturais:
- $G=(V,T,P,S)=(\{S, D\}, \{0,1,...,9\}, \{S \rightarrow D \mid DS, D \rightarrow 0 \mid 1 \mid ... \mid 9\}, S)$.

Por exemplo, gerar 593:

$S \rightarrow DS \rightarrow 5S \rightarrow 5DS \rightarrow 59S \rightarrow 59D \rightarrow 593$

- Duas gramáticas, $G1$ e $G2$ são ditas ser *equivalentes* se e somente se geram a mesma linguagem, isto é:
 - $GERA(G1) = GERA(G2)$.

Indução

- Silogismo estatístico: 90% dos estudantes de EngComp são criativos. José é estudante de EngComp; logo, José é criativo.
- Generalização estatística: 63% de uma amostra de 3.845 pessoas escolhidas ao acaso em todo país são presidencialistas; logo, 63% dos brasileiros são presidencialistas

Indução matemática

- Aplica-se a conjuntos enumeráveis.
- *Base de indução*: Mostrar que P é verdadeira para $X=0$ ou $X=1$.
- *Hipótese de Indução*: Assumir que P é verdadeira para $X=N$.
- *Passo de Indução*: Mostrar que P é verdadeira para $X=N+1$.

Indução matemática

- Seja $p(n)$ uma proposição sobre \mathbb{N} :
 - $p(0)$ é verdadeira;
 - Para qualquer $k \in \mathbb{N}$, $p(k) \rightarrow p(k+1)$ é verdadeira.
 - Então, para qualquer $n \in \mathbb{N}$, $p(n)$ é verdadeira.
- $p(0)$, $p(n)$ e a proposição $p(k) \rightarrow p(k+1)$ denominam-se: base de indução, hipótese de indução e passo de indução, respectivamente.

Indução matemática

- Em uma demonstração por indução, deve-se demonstrar a base de indução $p(0)$ e, fixado um k , supor verdadeira a hipótese de indução $p(k)$ e demonstrar o passo de indução.
- Exemplo: Para qualquer $n \in \mathbb{N}$, tem-se que $1+2+\dots+n = (n^2+n)/2$
 - Base de indução: Seja $n=0$, logo:
 $(0^2+0)/2 = 0$
 - Assim, para $n=0$ a proposta é V. Note:
 $1+2+\dots+n = 0+1+2+\dots+n$.

Indução matemática

- Hipótese da indução: Suponha que para algum $n \in \mathbb{N}$ tem-se que: $1+2+\dots+n=(n^2+n)/2$.
- Passo de indução: Prova para $1 + 2 + \dots + n + (n + 1)$:
 - $1 + 2 + \dots + n + (n + 1) =$
 $(1 + 2 + \dots + n) + (n + 1) =$
 $(n^2 + n)/2 + (n + 1) =$
 $(n^2 + n)/2 + (n^2 + 1)/2 =$
 $(n^2 + n + n^2 + 1)/2 =$
 $((n^2 + 2n + 1) + (n + 1))/2 =$
 $((n + 1)^2 + (n + 1))/2.$
 - Assim, $1 + 2 + \dots + n + (n + 1) = ((n + 1)^2 + (n + 1))/2$ e para todo $n \in \mathbb{N}$ tem-se que $1+2+\dots+n=(n^2+n)/2$

Exercícios

- Marque os conjuntos que são alfabetos:
 - a) Conjunto dos números naturais; []
 - b) Conjunto dos números primos; []
 - c) Conjunto das letras do alfabeto brasileiro; []
 - d) Conjunto dos algarismos arábicos; []
 - e) Conjunto dos algarismos romanos; []
 - f) Conjunto { a, b, c, d }; []
 - g) Conjunto das partes de { a, b, c }; []
 - h) Conjunto das vogais; []
 - i) Conjunto das letras gregas. []

Exercícios

- Marque os conjuntos que são alfabetos:
 - a) Conjunto dos números naturais []
 - b) Conjunto dos números primos []
 - c) Conjunto das letras do alfabeto brasileiro [x]
 - d) Conjunto dos algarismos arábicos [x]
 - e) Conjunto dos algarismos romanos [x]
 - f) Conjunto { a, b, c, d } [x]
 - g) Conjunto das vogais [x]
 - h) Conjunto das letras gregas [x]

Exercícios

- Dê os possíveis prefixos e sufixos de cada uma das seguintes palavras:
 - a) teoria
 - b) universidade
 - c) aaa
 - d) abccba
 - e) abcabc

Exercícios

- Dê os possíveis prefixos e sufixos de cada uma das seguintes palavras:

a) teoria

- P: t, te, teo...
- S: a, ia, ria...

b) universidade

- P: u, un, uni...
- S: e, de, ade...

Exercícios

1.2 Para $A = \{1\}$, $B = \{1, 2\}$ e $C = \{\{1\}, 1\}$, discuta a validade das seguintes proposições:

a) $A \subset B$, $A \subseteq B$, $A \in B$, $A = B$

b) $A \subset C$, $A \subseteq C$, $A \in C$, $A = C$

c) $1 \in A$, $1 \in C$, $\{1\} \in A$, $\{1\} \in C$

1.17 Prove por indução que, para qualquer $n \in \mathbb{N}$, tem-se que:

$$1 + 8 + \dots + n^3 = (1 + 2 + \dots + n)^2$$

Sugestão: para verificar a base de indução ($n = 0$), lembre-se que zero é o elemento neutro da adição.